**INFLUÊNCIA DO USO PROLONGADO DE CHUPETA NO DESENVOLVIMENTO OROFACIAL**

**Eixo: Crescimento e desenvolvimento infantil.**

**Autor Witerlane Railane dos Santos**

Graduando em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Caruaru

**Coautor Edson Nogueira Soares**

Graduando em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Caruaru

**Coautor Francielly da Silva Santos**

Graduando em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Caruaru

**Orientador Danielle Pereira de Lima**

Mestra em Saúde da Comunicação Humana Universidade Federal de Pernambuco UFPE

**E-mail do autor: fonowiterlane@hotmail.com**

**Introdução**: O uso da chupeta é comum entre lactentes e crianças pequenas, muitas vezes para conforto e regulação emocional. No entanto, quando mantido após os dois anos, pode afetar negativamente o desenvolvimento orofacial (Ferrari; C. F; R, 2017). O sistema estomatognático — mandíbula, maxila, músculos da mastigação, lábios, língua e bochechas — pode ser comprometido, prejudicando funções como respiração, deglutição, mastigação e fala (Moraes et al., 2021). Essas alterações exigem atenção multiprofissional, com foco na atuação fonoaudiológica preventiva e terapêutica. **Objetivo**: Analisar a influência do uso prolongado de chupeta no desenvolvimento orofacial de crianças, identificando possíveis alterações estruturais e funcionais relacionadas a esse hábito. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com análise parcial de dados observacionais. A busca foi realizada nas bases SciELO e LILACS, com os descritores: “chupeta”, “hábitos orais”, “desenvolvimento orofacial” e “fonoaudiologia”. Após a triagem dos resumos, 5 artigos publicados entre 2015 e 2024 foram selecionados e lidos na íntegra por abordarem a relação entre o uso prolongado da chupeta e alterações orofaciais. **Resultados e Discussão:** A literatura mostra que o uso prolongado da chupeta está fortemente associado a alterações no desenvolvimento orofacial. As principais consequências incluem mordida aberta anterior (em cerca de 70% dos estudos), mordida cruzada posterior e atresia de maxila. Esse hábito favorece a respiração oral, geralmente acompanhada de hipotonia labial e interposição lingual na fala e deglutição. Também há déficits articulatórios, especialmente nos fonemas /s/, /z/, /t/ e /d/, comprometendo a linguagem oral. Segundo Marques et al. (2018), até mesmo chupetas “ortodônticas” podem causar alterações quando usadas por mais de 24 meses. A gravidade dos danos está relacionada à frequência e intensidade do uso. Brito et al. (2019) reforçam essa associação, ligando o uso prolongado a atrasos nas funções orofaciais e alterações miofuncionais que afetam alimentação, fala e respiração. Ressalta-se, assim, a importância da orientação precoce e da atuação fonoaudiológica preventiva e interventiva. **Considerações Finais**: O uso prolongado da chupeta representa risco ao desenvolvimento orofacial, com alterações na oclusão dentária, dificuldades miofuncionais e prejuízos na fala e respiração. A atuação fonoaudiológica, em parceria com pediatras, odontopediatras e educadores, é essencial na prevenção e reabilitação. Campanhas em escolas e orientações aos responsáveis são fundamentais para eliminar o hábito e promover a saúde orofacial infantil.

**Palavras-Chaves:** Fonoaudiologia; Respiração Bucal; Terapia Miofuncional.

**Referências:**

BRITO, A. R. M. et al. **Hábitos orais deletérios e suas consequências no sistema estomatognático.** Revista CEFAC, 21(2), 2019.

FERRARI, R. J.; CAPELOZZA FILHO, L.; RIBEIRO, A. A. **Alterações dentoesqueléticas associadas ao uso prolongado da chupeta.** Dental Press Journal of Orthodontics, 22(3), 2017.

MARQUES, C. L. et al. **Influência do tipo de chupeta e tempo de uso nas alterações orofaciais em crianças.** Journal of Pediatric Dentistry, 25(1), 2018.

MORAES, K. A. et al. **Repercussões fonoaudiológicas do uso da chupeta em crianças na fase pré-escolar.** Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 30(4), 2021.